

No Acre, PT e PDT fazem acordo de apoio recíproco

Rio Branco — No Acre, os partidos perdedores ainda esperam os resultados do primeiro turno para se decidirem sobre possíveis apoios para a segunda fase das eleições presidenciais. Apenas o PT e PDT já teriam decidido que quem perder apoiará o outro, segundo garante o presidente do diretório regional petista, Nílson Moura.

Pela tendência, o governador Flaviano de Melo já admite que poderá ficar com a esquerda. Só que, com Brizola. Isso é um caso a pensar, pois o PMDB e o PDT são rivais a nível local. Flaviano,

inclusive, teve apoio da esquerda (PC do B) em sua eleição. Mas o governador do Acre deve esperar mesmo para anunciar sua posição final, após ouvir a cúpula de seu partido.

Já o prefeito de Rio Branco, Jorge Kalume, do PDS deve seguir sua tendência: a direita. O mesmo pode acontecer com o PFL, que abertamente apoiou o candidato Afif Domingos, e o PL, que tem apenas como figura marcante o deputado federal Rubem Branquinho, candidato ao governo em 1990, que deve **collorir**.